



This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No 649905

## Plataforma de Stakeholders Portuguesa

---



Ata da 1<sup>o</sup> reunião da  
Plataforma de  
Stakeholders Portuguesa  
22 de junho de 2015



## SUMMARY

---

The kick off meeting of the Portuguese NSP was held on the 22nd of June 2015 in a meeting room at the Sana Metropolitan hotel in Lisbon and received 10 of the 13 entities invited to this national advisory group of stakeholders. Being the kick off meeting it was organized by ADENE, the partner responsible for the national pilot. The meeting agenda regarded the global presentation of the Label Pack A+ project, it's legal context and the goals of the project at the European level, as well as the proposal of activities to deploy at the national level, in Portugal.

The participants were received by the three national partners, ADENE, APISOLAR and DECO. The President of ADENE, Gabriela Prata Dias, welcomed all the participants, thanked the acceptance of the invitation to be part of the Portuguese NSP and gave a short introduction about ADENE and on the importance of the project and it's legal context within the European Commission's energy and climate goals. APISOLAR and DECO also gave a brief presentation of their goals and activities, as well as the motivations to be part of this project.

The technical presentation aimed at explaining the project's foreseen activities, namely the development of the online calculation and labelling tool and the information and communication activities and materials.

The goals of the NSP, previously presented to each entity in the bilateral meetings, were also highlighted: discussion and validation of the national activities, support in the validation of the materials contents and tools and dissemination of the project activities within the NSP members networks.

In the discussion the main issues raised regarding the importance of communication, with the professionals and with the installers.

As for the installers, the main issues were: addressing the training activities, to be mostly deployed by APISOLAR, as an opportunity to reinforce the importance of good installation practices and the business model to be explored by the platform (within the project's context and afterwards).

The importance of involving and having on the NSP public entities, like the Energy General Direction and the Consumer's Direction was seen as very positive.

As for the consumer, the main issues regarded: "translating" the label, and the information range it aims at conveying to the end-user, the load profile and the different energy units are some of the most concerning points.

The final point was the importance of market surveillance to ensure quality and confidence to the consumer.



## RESUMO

---

A 1ª reunião da Plataforma de Stakeholders Portuguesa decorreu a 22 de junho de 2015, no Hotel Sana Metropolitan em Lisboa, e contou com a presença de 10 entidades, de entre as 13 convidadas a integrar este órgão consultivo. A agenda da reunião visava a apresentação global do projeto Label Pack A+, seu enquadramento legislativo e objetivos ao nível do consórcio Europeu, bem como a apresentação das propostas de atividades no âmbito do projeto piloto a desenvolver em Portugal.

Os participantes foram recebidos pelas três entidades que constituem o consórcio português, a ADENE, a APISOLAR e a DECO. A Presidente da ADENE, Eng.ª Gabriela Prata Dias fez o enquadramento introdutório realçando a importância da eficiência energética como um dos pilares da Iniciativa da Comissão Europeia para a União da Energia. Referiu ainda o dinamismo que começa agora a assumir o mercado da reabilitação energética a nível Europeu, e da importância que os sistemas de aquecimento e produção de águas quentes sanitárias assumem neste sector, um sector que é também alvo de incentivos ao nível Europeu, com o Plano Juncker, e ao nível nacional com o enquadramento do Portugal 2020. Por fim frisou o facto do Label Pack A+ ser o único projeto apoiado pela Comissão Europeia nesta temática e ser um privilégio e uma responsabilidade do consórcio responder à confiança que a Comissão deposita no projeto e do qual espera contributos para a revisão legislativa deste pacote no ano de 2018.

A APISOLAR e DECO fizeram também uma breve descrição das suas associações e motivações para integrarem o presente projeto.

A apresentação focou os principais objetivos do projeto, de dinamizar a introdução da etiqueta energética em equipamentos de aquecimento e produção de águas quentes sanitárias através do desenvolvimento de uma ferramenta de emissão de etiquetas de conjunto, que facilite a emissão de etiquetas a cargo de distribuidores (retailers ou instaladores agregadores), e de uma série de ferramentas focadas na formação dos profissionais e na sensibilização e comunicação com o consumidor.

Os objetivos da criação deste órgão consultivo, NSP, previamente apresentados e acordados nas reuniões bilaterais com cada entidade, foram também explanados, sendo que os contributos que o consórcio pede às entidades membro se referem à validação das atividades propostas a nível nacional, apoio na validação dos conteúdos e ferramentas desenvolvidas e divulgação do projeto e das suas atividades nos seus meios de comunicação e através das suas redes de associados e contactos.

Quanto às atividades a desenvolver foi apresentado a perspetiva de plano de formação tendo em consideração os vários agentes da cadeia de mercado para quem as ações vão ser desenvolvidas, desde os técnicos das autoridades públicas, aos peritos qualificados no âmbito do SCE e projetistas de sistemas de aquecimento e produção de AQS, passando obviamente pela formação dedicada aos



instaladores e vendedores com contacto direto com o público. A calendarização das ações irá ser apresentada no início da entrada em vigor da nova legislação, Setembro/Outubro, atendendo ao feedback das várias entidades e interesse demonstrado pela participação na formação. As iniciativas de informação previstas junto do consumidor foram também apresentadas, com especial destaque para a distribuição de informação nos pontos informativos e pontos de venda, organização de workshops e participação em feiras.

O consumidor será também alvo de ações de sensibilização essencialmente através da distribuição de informação nos pontos informativos e pontos de venda, organização de workshops e participação em feiras.

Na discussão a AFIQ sublinhou a importância da boa comunicação da etiqueta, recordando de que para além de ser a primeira vez que o conceito de etiqueta se sistema é implementado, é também a primeira vez que coexistem numa mesma etiqueta energética diferentes fontes de energia, e que são apresentadas diferentes unidades de energia kWh/ano e GJ/ano.

Os vários membros do NSP debateram ainda sobre a mais-valia da criação de uma plataforma online para emissão de etiquetas, sendo que o investimento que já várias marcas fizeram no desenvolvimento de ferramentas próprias, pode condicionar a adesão dos instaladores a esta nova ferramenta, em particular se esta adesão for paga. Sobre este ponto é importante referir que a posição do consórcio Português, ADENE, APISOLAR e DECO é a de não cobrança de qualquer fee durante o período em que vigore o projeto Label Pack A+, cabendo ao consórcio o dever de analisar possíveis modelos de negócio a implementar no pós projeto. A integração da metodologia de cálculo com uma possível base de dados de equipamentos existentes no mercado nacional pode ser atrativo do ponto de vista do instalador, pese embora não seja clara a disponibilidade que as marcas tenham para facultar os dados técnicos dos seus equipamentos, dado que já os disponibilizam por outros meios, nomeadamente nos seus websites. No entanto, os membros da indústria presentes, AFIQ e APISOLAR, também não demonstraram a existência de constrangimentos nesta adesão, desde que gratuita a responsabilidade pela informação disponível na plataforma é também algo que se deve ter presente, uma vez que é informação externa e não controlada pelo consórcio. A mais-valia que se identifica na plataforma é a dinamização de ferramentas para o cidadão, nomeadamente do simulador de perfil de consumo de AQS e simulador de etiquetas de conjunto.

A formação para os profissionais, nomeadamente para os instaladores deve ser uma oportunidade para rever também boas práticas na instalação destes sistemas. Pese embora a etiqueta energética não considere a especificidade da instalação, devem ser salvaguardados os bons princípios de instalação. Para isso, a EFRIARC sugeriu a criação de uma check list de princípios de instalação base que podem ser recordados na formação e que, apesar de não influenciarem o resultado da etiqueta que diz respeito ao sistema a funcionar em condições controladas, podem afetar o desempenho do sistema no local da sua instalação.



This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No 649905

A variável 'condições de instalação' é de tal modo dependente de factores potencialmente incontroláveis que deverá ser da responsabilidade do proprietário do sistema, com o apoio do instalador, salvaguardá-las. As boas práticas servem de pré-requisito para um desempenho ótimo do sistema, mas isso não afectará o resultado da emissão da etiqueta energética do sistema por parte da entidade que a comercializa, de modo que, a etiqueta não deixa de ser válida, o desempenho do sistema é que está dependente das condições de instalação.

A participação das autoridades públicas, nomeadamente da DGEG e da DGC é vista como essencial, no apoio aos profissionais e no esclarecimento ao público. Contudo a participação da ASAE é também essencial, enquanto entidade de vigilância do mercado, que garante que a etiqueta e os demais documentos estão disponíveis e estão corretamente expostos nos pontos de venda.

A ENA lembrou potenciais sinergias do Label Pack A+ com o projeto europeu YAECI, no que diz respeito à utilização de uma ferramenta de monetização dos equipamentos e sua importância para a tomada de decisão do consumidor relativamente à aquisição de equipamentos mais eficientes.

Relativamente à comunicação com o consumidor e ao apoio à tomada de decisão por parte do mesmo, e tendo a ENA referido uma experiência semelhante, a APISOLAR sugeriu que seria útil a criação de uma fórmula que transformasse os valores de poupança energética em valores em euros (mesmo que apenas como valor indicativo).

O LNEG levantou ainda a questão da importância da verificação efectiva das etiquetas energéticas e da veracidade da classe energética identificadas, algo que deveria ser da competência de um órgão independente, numa função complementar á vigilância de mercado.

Os próximos passos da cooperação do consórcio Português com os membros do NSP referem-se ao feed-back regular aos membros da NSP para apresentação de novos materiais e pedido de validação e sugestões de melhoria para os mesmos, e informação da calendarização das atividades a desenvolver, nomeadamente a formação de instaladores para que possam divulgar a mesma pela sua rede de contactos.



## PRESENÇAS

---

ENTIDADE	Participante
ADENE	Gabriela Prata Dias
	Rui Fragoso
	Joana Fernandes
APISOLAR	João Carvalho
	Vanessa Borges
DECO	Fernanda Santos
	Valter Sousa
DGEG	Paula Gomes
	Carla Martins
AFIQ	Artur Varanda
	Paulo Couto
	Joaquim Meneses
AGEFE	Daniel Ribeiro*
AIPOR	
EFRIARC	José Afonso
LNEG	Jorge Facão
DGC	
	Isabel Costa
QUERCUS	Laura Carvalho
ENA	Marta Catalão
BOSCH	João Fernandes

\* AGEFE is part of the Portuguese NSP, but Mr. Daniel Ribeiro did not attend the whole meeting due to prior commitments.



This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No 649905

## FOTOS

---



## CONTACTOS CONSÓRCIO PT

---

ADENE: Joana Fernandes – [joana.fernandes@adene.pt](mailto:joana.fernandes@adene.pt)

APSIOLAR: Vanessa Borges – [project.manager@apisolar.pt](mailto:project.manager@apisolar.pt)

DECO: Valter Sousa - [vsousa@deco.pt](mailto:vsousa@deco.pt)